

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PROFESSOR: CARLOS GABRIEL GUIMARÃES
HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL DOS TEMPOS MODERNOS

História, Antropologia e Economia.

2026.2 – Noite – Turma N1

Programa:

1. A História e o diálogo com a Economia e Antropologia.
2. A História Econômica e a Economia: a História Quantitativa, a História Serial e a História Qualitativa.
3. A Nova Economia Institucional (NEI) e a História Econômica: A História Quantitativa ainda é necessária?
4. A Antropologia e a História: um diálogo possível?
5. A Antropologia Econômica e a História Econômica: a influência de Karl Polanyi e Fredrick Barth.

Bibliografia:

- ARRUDA, José Jobson de Andrade. O Comércio Colonial. São Paulo, Ática, 1980.
- _____. “História e Crítica da História Econômica Quantitativa”. In *Separata da Revista de História* n.º 110. São Paulo, USP, 1977. pp. 463-481.
- BARTH, Fredrik. O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Tradução de John Cunha Comerford. Rio de Janeiro: Contra Capas Livraria, 2000.
- BOUVIER, Jean. “O Aparelho Conceptual na História Econômica”. In: SILVA, Maria Beatriz Nizza da (org.). Teoria da História. São Paulo: Cultrix, 1976. p. 135-151
- CARDOSO, Ciro . S. Antropologia para Historiadores. (Curso de extensão).
- CARDOSO, Ciro F. S. e Brignolli, Hector. Os Métodos da História. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- CHAUNU, Pierre. “Os novos domínios da História Serial”. In: SILVA, Maria B. Nizza da (org.). Teoria da História. São Paulo: Cultrix, 1976. pp. 66-72.
- CIPOLLA, Carlo M. “Uma disciplina chamada História Econômica”, “Problemática”, “A Fonte” e “A Crítica das Fontes”. In: Idem. Introdução ao Estudo da História Econômica. Tradução de Carlos Abolim de Brito e de Izabel Minervini. Lisboa: Edições 70, 1993. pp. 13-80
- FONTANA, Josep. “A Reconstrução II: a Nova História Econômica”. In: Idem. História: análise do passado e projeto social. Tradução de Luiz Roncari e revisão técnica de Fernando Novais. Bauru: EDUSC, 1998. pp. 187-201.
- FURET, François. “História Eventual e História Serial”. In: SILVA, Maria Beatriz Nizza da (org.). Teoria da História. São Paulo: Cultrix, 1976. pp. 61-65.
- FURET, François. “A História Quantitativa e a construção do Fato Histórico”. In: SILVA, Maria Beatriz Nizza da (org.). Teoria da História. São Paulo: Cultrix, 1976. pp. 73-91. (Este artigo foi publicado no livro História: Novos Problemas, organizado por Jacques Le Goff e Pierre Nora com o título de “O Quantitativo em História”)
- GODELIER, Maurice. Antropologia Y Economia. Barcelona: Ed. Anagrama, 1976.
- GRENIER, Jean-Yves. A História Quantitativa ainda é necessária? In: BOUTIER, Jean e JULIA, Dominique (org.). Passados recompostos: campos e canteiros da História.

Tradução de Marcella Mortara. e Anamaria Skinner. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Editora FGV, 1998, pp. 183-192

HOBBSAWM, Eric. “Historiadores e Economistas: I” e “Historiadores e Economistas: II”. In: Idem. Sobre História: ensaios. 3ª reimp. Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Cia das Letras, 2000, pp. 106-137.

HOFFMAN, Philip T., POSTEL-VINAY, Gilles and ROSENTHAL, Jean-Laurent. Priciless Markets: The Political Economy of Credit in Paris, 1660-1870. CHICAGO: The University of Chicago Press, 1992.

KULA, Witold. Problemas y metodos de la Historia Economica. Barcelona, Ed. Península, 1973.

_____. Teoria Econômica do Sistema Feudal. Tradução de Maria do Carmo Cary. Lisboa, Ed. Presença, 1979.

LEVI, Giovanni. Centro e periferia de um Estado absolutista: Três ensaios sobre o Piemonte e a Ligúria na era moderna. Organização de Maíra Ines Vendrame e Mônica Ribeiro de Oliveira. Tradução de Adriana Marcolini e Maíra Ines Vendrame. São Paulo: Letra e Voz, 2024.

LOPES, José Sergio Leite. História e Antropologia. **REVISTA DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**, Belo Horizonte, v. 11, p. 76-96, 1992.

NORTH, Douglass C.. Estrutura y Cambio en la historia económica. Verión española de Maria Dolores Dionis Trenor y Fernando F. M. de Andrés. 1ª reimp. Madri: Alianza Ed., 1994.

POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens da nossa época. Tradução de Fanny Wrobel. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

POLANYI, Karl. A Ilusão da Economia. Lisboa: Ed João de Sá da Costa, 1999.

POLANYI, Karl, ARENSBERG, Conrad M. y PEARSON, Harry W. (ed). Comercio y Meracdo en los Imperios Antiguos. Barcelona: Labor, 1976.

SAHLINS, Marshall. A primeira sociedade de afluência. In: CARVALHO, Edgar A. (org.). **Antropologia Econômica**. São Paulo: Ed. Ciências Humanas Ltda., 1978.

PRADO JR., Caio Prado. “História Quantitativa e Método da Historiografia”. **Debate e Crítica**, São Paulo, 6: 1-20, julho de 1975.

ROSENTHAL, Paul. Construir o macro pelo micro: Fredrik Barth e a microstoria. In: REVEL, Jacques (org.). Jogos de Escala: a experiência da microanálise. Tradução Dora Rocha. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998, pp. 151-172.

SCHWARCZ, L. K. M.. Questões de fronteira: sobre uma antropologia da história. Novos estudos CEBRAP, n. 72, p. 119–135, jul. 2005.

SZMRECSÁNYI, Tamás. Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Estudo da História Econômica. Araraquara: UNESP, 1999.

Thompson, E. P. “Economia moral revisitada”. In: Idem: Costumes em Comum: estudos sobre a cultura popular tradicional, Tradução de Rosaura Eichemberg. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

VELASCO CRUZ, Sebastião C.. Teoria e História: Notas Críticas sobre o Tema da Mudança Institucional em Douglass North. **Revista de Economia Política**, vol. 23, nº 2 (90), abril-junho/2003

VILAR, Pierre. Desenvolvimento Econômico e Análise Histórico. Lisboa: Ed. Presença, 1982